



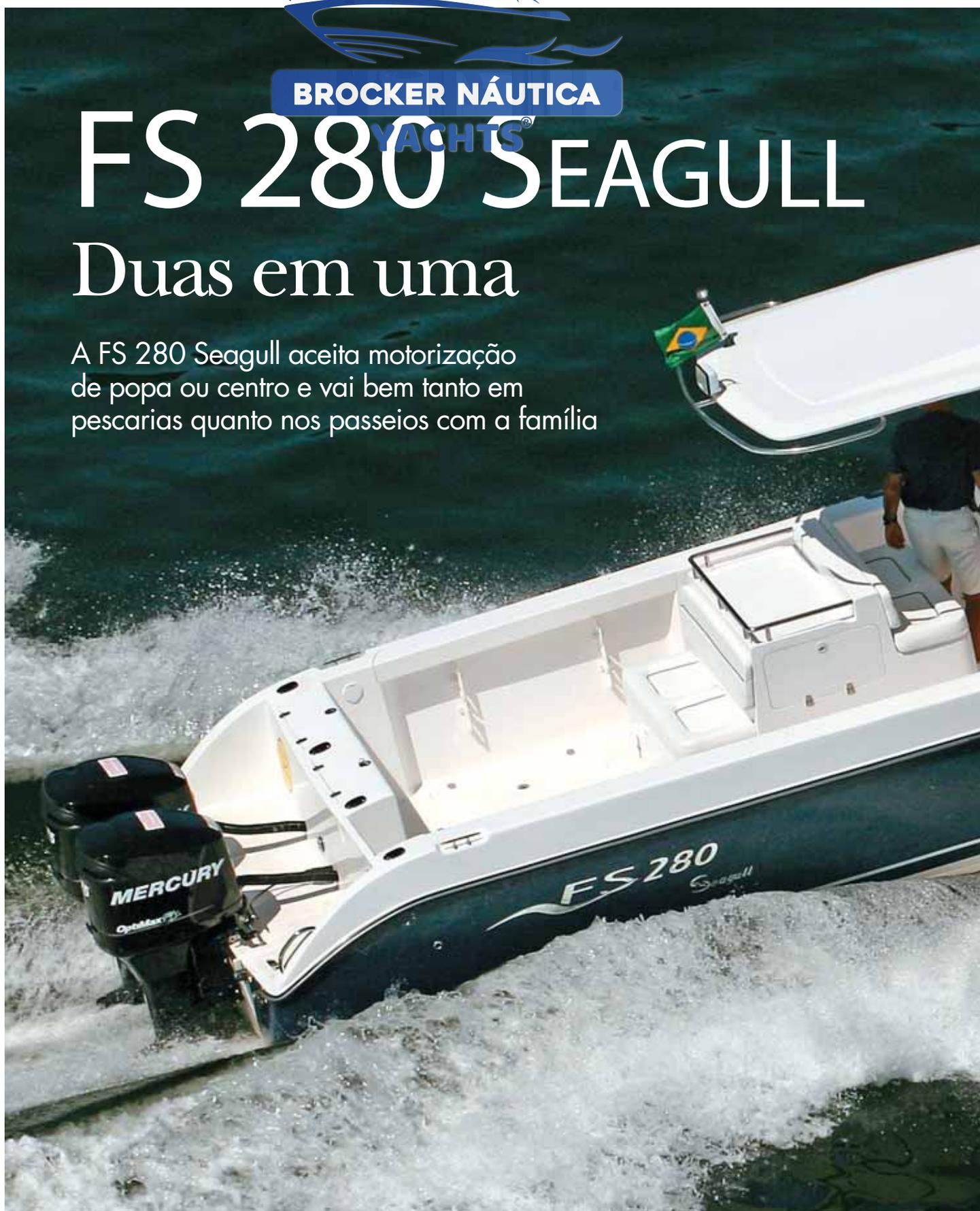
BROCKER NÁUTICA

YACHTS®

FS 280 SEAGULL

Duas em uma

A FS 280 Seagull aceita motorização de popa ou centro e vai bem tanto em pescarias quanto nos passeios com a família

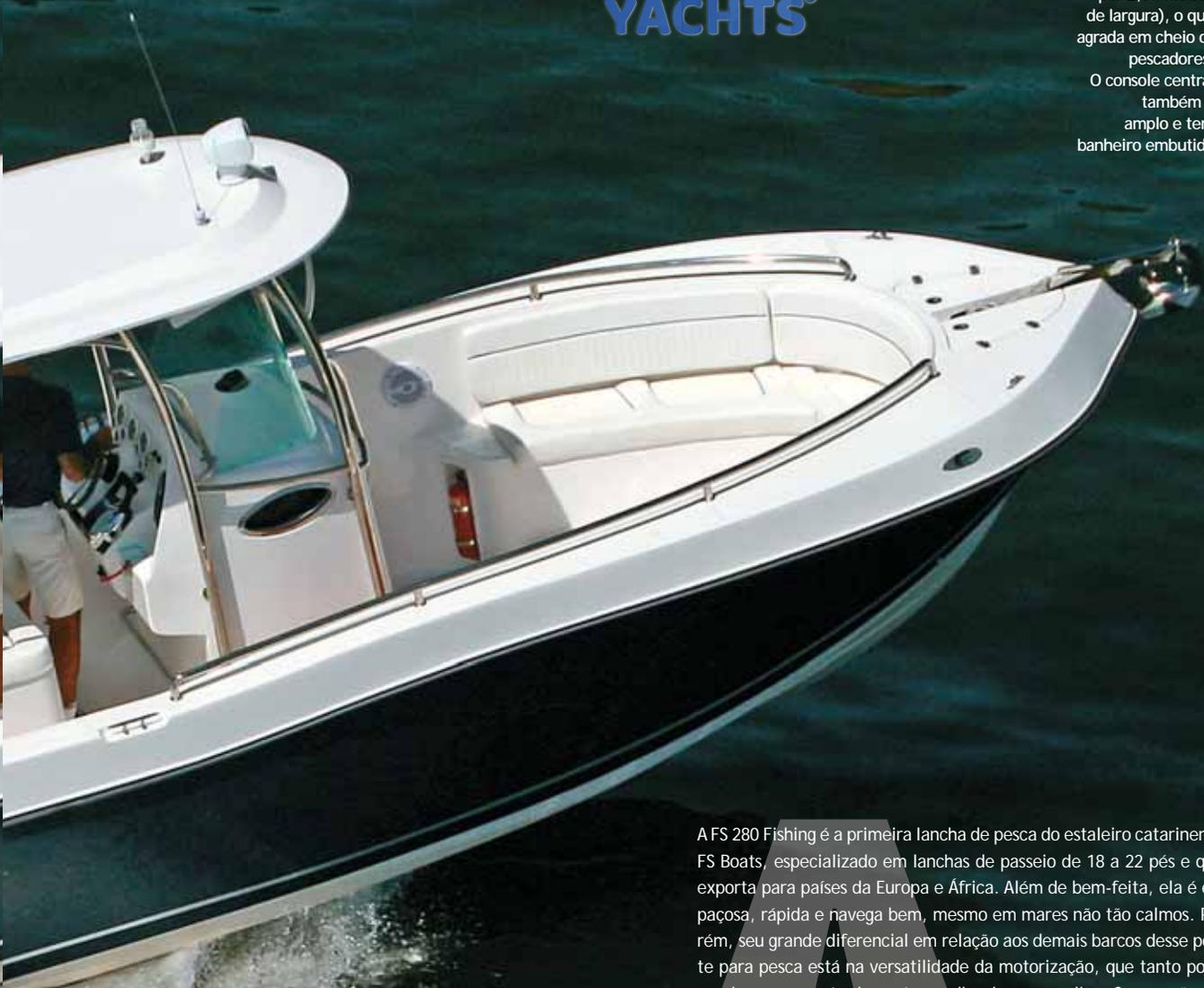




BROCKER NÁUTICA YACHTS®

PARA PESCAR MELHOR

A praça de popa é grande (1,38 metro de comprimento por 2,08 metros de largura), o que agrada em cheio os pescadores. O console central também é amplo e tem banheiro embutido



A FS 280 Fishing é a primeira lancha de pesca do estaleiro catarinense FS Boats, especializado em lanchas de passeio de 18 a 22 pés e que exporta para países da Europa e África. Além de bem-feita, ela é espaçosa, rápida e navega bem, mesmo em mares não tão calmos. Porém, seu grande diferencial em relação aos demais barcos desse porte para pesca está na versatilidade da motorização, que tanto pode ser de popa quanto de centro, a diesel ou a gasolina. Se a opção for o motor de popa, é possível escolher entre um (de 250 hp a 300 hp) e dois (neste caso, de 115 hp a 200 hp cada). Já para a opção de centro, a recomendação é um motor só, com potência entre 260 hp e 320 hp — mas, nesse caso, sempre a diesel. Nesta versão, a função do móvel que fica atrás do banco (duplo) de pilotagem é justamente encobrir o motor. Mas, no caso da motorização de popa, esse mesmo móvel vira um paiol, o que é uma vantagem a mais. Porém, os motores de popa ocupam um bom espaço na plataforma, o que não ocorre com o de centro. Já o casco, tanto com uma motorização quanto com outra, permite sair com nove pessoas a bordo. Na proa, tem um sofá em U, para cinco pessoas. À meia-nau, um banco, para outras duas. E, debaixo do console, há um banheiro. Sem o(s) motor(es), mas com capota rígida de fibra, esta 28 pés sai por R\$ 84 000, preço mais que justo pelo seu bom padrão de construção.



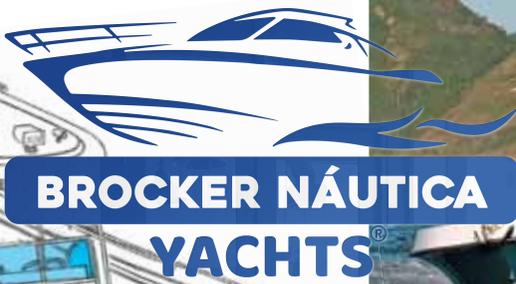
Velocidade máxima
43,8 nós (a 5 800 rpm)

Velocidade de cruzeiro
27,5 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
5,0 s (até 20 nós)

Autonomia
237 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
350 hp (nos hélices)



ESPAÇOS EXTRAS

Na popa, fica o tanque para iscas vivas e uma pia. Já na proa, há um paiol para peixes, além do compartimento da âncora, que é duplo

Como ela é

A FS 280 Seagull destaca-se pela enorme praça de popa, com 1,38 metro de comprimento por 2,08 metros de largura, que agrada em cheio os pescadores. Tem também um console central grande, com banheiro embutido (de 1,70 metro de altura, com vaso sanitário e chuveiro) e amurada alta, com 74 centímetros de altura na popa — boa medida para apoiar as pernas durante as brigas com os peixes. Ainda na popa, junto ao espelho (ou seja, sem atrapalhar a circulação a bordo), há um tanque para iscas vivas, uma bancada para preparar os anzóis e uma pia. Na proa, fica a caixa para peixes e os paióis da âncora e da garatêia (âncora usada pelos pescadores em fundos de pedra), que ficam separados, evitando embaraços entre os ferros. O console central tem bom espaço para os eletrônicos, o que é importante em uma lancha de pesca. Além de muitos paióis espalhados pelo cockpit, sob a capota (que é do tipo T top), há uma “casa de pombo”, compartimento que serve de porta-luvas e onde também se pode colocar o rádio VHF. Levando-se em conta o banco do piloto, que é duplo, e os dois assentos existentes atrás do armário, até nove pessoas podem se sentar a bordo da FS 280 Seagull. Assim, sobra espaço para todos os apetrechos de pesca. As varas, por exemplo, podem ser transportadas nas amuradas, mas falta lugar para elas na estrutura da capota T top. Na versão desta lancha com motor de popa, caixas de pesca podem ser guardadas no móvel atrás do banco do piloto. Para maior segurança, o cockpit é autodrenante, o que é útil tanto na pesca quanto nos passeios, quando se navega em águas mais agitadas.



DICA DE QUEM TESTOU

“Prefira a versão com motor de centro diesel, que é mais econômico e dá mais autonomia. Mas, se optar por motores de popa, instale um par de flapes”

Quem faz?

A FS Boats fica em São José, na Grande Florianópolis, e está no mercado há dez anos. Fabrica seis modelos de lancha de passeio, entre 18 e 22 pés, além desta 28 pés, a primeira de pesca do estaleiro, que exporta regularmente para Europa e África. No total, a FS Boats já produziu cerca de 850 barcos. Para saber mais, ligue para 48/3343-8567 ou acesse www.fsboats.com.br.



Como navega

Testamos a FS 280 Seagull fora da barra da Baía de Guanabara, em um dia de mar não muito agitado, mas com ondas de 70 centímetros de altura. Mesmo assim, ela navegou suave, sem nenhuma forte pancada no casco, que tem proa alta, borda livre de 1,03 metro, V bem acentuado e um leque na frente, feito para encarar qualquer tipo de mar. Começamos a navegar de proa para as ondas, em velocidade de cruzeiro baixa, a 3 000 rpm, com o GPS marcando 24 nós. Nesse regime, o casco cumpriu seu papel, amortecendo bem os impactos. Então, aumentamos a rotação para 3 500 rpm e os dois motores de popa Mercury Optimax, de 175 hp cada, levaram o barco a 27,5 nós, sem esforço. Mesmo nessa velocidade (um pouco alta para o estado do mar), o casco continuou passando suave — nenhum borrifo atingiu o cockpit. Contudo, tivemos de ajudar a controlar o trim com os aceleradores. Já com mar a favor, a FS 280 Seagull chegou a 31,5 nós, sem incômodos. No teste de velocidade, a máxima foi de 43,8 nós — suficiente para deixar a grande maioria das lanchas brasileiras na esteira —, com apenas 5 segundos no teste de 0 a 20 nós. Caso o motor fosse de centro, a navegabilidade seria ainda melhor, pois esse tipo de motorização é mais pesado e fica no meio da lancha, o que faz com que o casco corte as ondas mais facilmente. Por outro lado, os motores de popa vibram menos e são mais silenciosos. Além disso, permitem a navegação mesmo em águas rasas, já que podem ser erguidos e facilitam as manobras de atracação. Com o diesel, na hora das docagens, é recomendado instalar um bow thruster ou propulsor de proa para manobras. No custo, dois motores de popa de 175 hp cada, como os Mercury Optimax testados, custam um pouco menos que um diesel de 320 hp, considerando-se aí a inclusão do bow thruster. A escolha é difícil.

Com quem concorre

A concorrente direta da FS 280 Seagull é a lancha de pesca Riosstar 28, que também é um barco “seco” (ou seja, sem respingos de água no cockpit) e bem construído, com casco cortador de ondas. A diferença básica entre elas é que a FS 280 Seagull pode usar dois tipos de motor, enquanto a 28 pés da Riosstar só usa motor de centro. Além disso, esta lancha da FS Boats é relativamente confortável para passeios curtos com a família.



Onde e como testamos

A FS 280 Seagull foi testada nas imediações da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, com ondas de 70 centímetros de altura e vento de 6 nós. A bordo, estavam quatro adultos e 370 litros de gasolina. Os motores eram dois Mercury Optimax, dois tempos com injeção direta, V6, de 175 hp cada, relação de transmissão de 1,87:1 e hélices de aço inox (Mirage Plus), com três pás e passo de 19 polegadas.



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

“

Com dois motores de popa de 175 hp cada, a máxima foi de 43,8 nós e ele levou apenas 5 segundos para chegar aos 20 nós

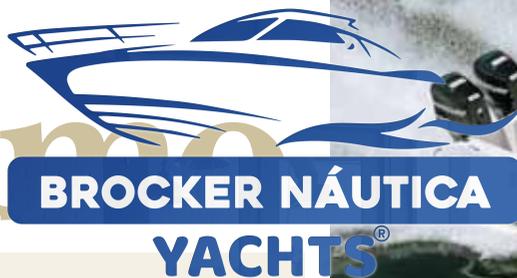
”



CONFORTO

Até nove pessoas podem sentar a bordo da FS 280 Seagull, que tem console central. Com isso, sobra espaço para a briga com os peixes

Resumo



cockpit



É muito espaçoso e seguro, pois drena a água, com exceção de volumes maiores, como o de uma onda — nesse caso, a drenagem é feita por uma portinhola, no espelho de popa. Porta-varas são itens de fábrica nas amuradas, mas falta lugar para as varas na capota T top.

desempenho

Com 350 hp na popa (dois motores de popa Mercury Optimax, de 175 hp cada), a máxima foi de 43,8 nós — velocidade suficiente para andar na frente da maioria das lanchas de passeio fabricadas no Brasil. Sua aceleração também correspondeu à de uma lancha quase esportiva: apenas cinco segundos no teste de 0 a 20 nós.

posição de pilotagem



O banco do piloto é duplo e relativamente confortável, considerando-se o propósito desta lancha, que é a pesca. No console, o painel é espaçoso, com lugar para os eletrônicos. Debaxo da capota do tipo T top, há espaço para o rádio VHF, além de poder servir como porta-luvas.

construção



O casco de fibra de vidro usa espuma de PVC rígida acima da linha d'água e laminação maciça abaixo, feita com manta de boa qualidade. Essa combinação assegura bom equilíbrio e estabilidade para a FS 280 Seagull, pois a parte mais pesada fica embaixo do casco.

motor



De acordo com o fabricante, podem-se usar dois motores de popa com potência entre 115 hp e 200 hp cada ou apenas um, de 250 hp a 300 hp. Outra opção é um motor diesel de centro com potência entre 260 hp e 320 hp. Com dois motores de popa, o barco fica mais seguro, mas, com o diesel, navega melhor e ainda gera economia na hora de encher o tanque.

hidráulica



Vem de fábrica com bocais para abastecimento externo, tanto de combustível quanto de água, o que é muito prático, se comparado ao abastecimento direto no tanque. A capacidade do tanque de combustível é de 440 litros, garantindo uma autonomia de mais de 200 milhas.

ferragens



O aço inox usado nas partes metálicas é de boa qualidade. Na proa, como convém a uma lancha de pesca, não há guarda-mancebos, mas existe um pegador ao redor do sofá em U que não atrapalha a pescaria nem machuca as costas de quem se senta ali, já que fica embutido no convés.

paióis



É um dos pontos fortes desta lancha, principalmente na versão com motor de popa, em que o espaço do motor de centro vira um grande paiol. Na popa, há um tanque para iscas vivas e uma pia. Já na proa, fica o paiol para peixes e o compartimento da âncora, que é duplo.

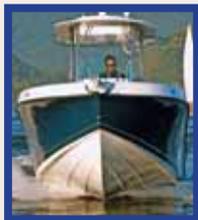
elétrica



Luzes de navegação e painel de comando com dez disjuntores bem localizados sob o timão são acessórios que vêm de fábrica, assim como tomada de 12 V, útil para carregar celular ou ligar o GPS portátil. A chave geral, item opcional, está bem localizada, junto ao console do motor.



FS 280 SEAGULL



BROCKER NÁUTICA

Pontos altos YACHTS®

Tem casco cortador de ondas

Usa motor de popa ou de centro

A praça de popa é bem espaçosa

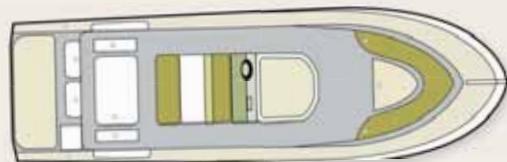


Pontos baixos

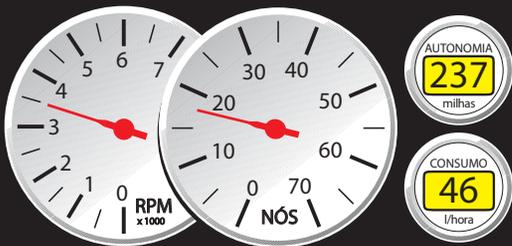
Comando muito perto da proa

Falta suporte para varas na capota

O móvel poderia ser mais arredondado



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	9,1	17,1	0,53	1,88	211
2 500	12,4	28,5	0,44	2,30	172
3 000	23,7	40,6	0,58	1,71	231
3 500	27,5	46	0,60	1,67	237
4 000	31,5	59	0,53	1,87	211
4 500	35,3	71	0,50	2,01	197
5 000	39,1	89	0,44	2,28	174
5 500	41,8	111	0,38	2,66	149
5 800	43,8	130	0,34	2,97	133



Ela é assim

■ Comprimento e boca	8,60 m / 2,59 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo do V na popa	20 graus
■ Borda-livre na proa	1,03 m
■ Borda-livre na popa	0,81 m
■ Combustível	440 l
■ Água	100 l
■ Peso sem motor	1 600 kg
■ Peso dos motores	390 kg
■ Capacidade/ diurno	9 pessoas
■ Projeto	FS Boats/ Marcos Baptista

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Principais equipamentos

Compartimento para iscas vivas • bocais de abastecimento externo para combustível e água • banheiro com vaso sanitário e chuveiro • capota tipo T top com caixa de instrumentos debaixo dela • caixa para peixes • cockpit auto-esgotante • luzes de navegação • escada de popa de aço inox • paióis separados para âncora e garatêa • porta-varas nas amuradas • tomada 12 V • painel elétrico • lixeira • dois porta-extintores • pia e chuveiro na popa • bússola • cinco cunhos de aço inox.

Principais opcionais

Aerador para tanque de iscas vivas • capa • sistema de pressurização de água doce • buzina • bomba de porão • material de salvatagem • chave geral • carreta semi-rodoviária • eletrônicos.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com instrumentação Smarcraft.